

Carta dos Sacerdotes

do Arciprestado de Mangualde

aos seus fiéis no dia do encerramento do Ano Sacerdotal

Irmãos e Irmãs em Cristo desta porção do povo de Deus que é o Arciprestado de Mangualde:

A nossa mais profunda saudação no amor do Pai, na paz e alegria do Senhor Jesus Ressuscitado e na comunhão do Espírito Santo.

À maneira do Apóstolo São Paulo, que recordávamos no ano passado, deixai que esta pequena carta vos seja dirigida pelos sacerdotes que estão convosco no dia-a-dia, que caminham convosco, que são para vós pastores em e à maneira de Jesus Cristo, recordando o lema deste Ano Sacerdotal que agora termina: «Fidelidade de Cristo, Fidelidade do sacerdote.»

Como lembra o Papa Bento XVI, não somos apenas meros funcionários do sagrado, que procurais segundo as vossas necessidades, mas, nas palavras do próprio Papa, o sacerdote «faz algo que nenhum ser humano pode fazer por si próprio: em nome de Cristo ele diz as palavras que nos absolvem dos nossos pecados e desta maneira ele muda, a começar com Deus, toda a nossa vida. Sobre as oferendas do pão e do vinho ele diz as palavras de acção de graças de Cristo, que são palavras de transubstanciação - palavras que tornam o próprio Cristo presente, o Ressuscitado, o Seu Corpo e Sangue - palavras capazes de transformar os

elementos do mundo, que abrem o mundo para Deus e que o unem com Ele.»

Deixai que sejamos fiéis ao ministério e à acção que recebemos do Senhor Jesus.

Para isso, contamos com a vossa oração constante, com a vossa ajuda nesta edificação de um povo mais unido, uma Igreja onde todos colaboram e trabalham nos seus ministérios e acções específicas, um povo mais atento à Palavra de Deus, mais capaz de acreditar e viver a sua fé quotidianamente.

É por vós e para vós que o Senhor Jesus continua a suscitar vocações sacerdotais, para que Ele continue a fazer-Se presente em cada comunidade reunida em Eucaristia, para que Ele continue a enviar o Seu perdão e o Seu amor a cada penitente que O procura na Reconciliação. Elevai, portanto, connosco o sentido pedido ao Senhor da Messe para que continue a chamar e suscitar novas vocações sacerdotais, numa humanidade que não tem por vezes tempo para escutar esta mesma voz de Cristo, Bom Pastor.

Como pedia o Papa Bento XVI, em Fátima, ao consagrar os sacerdotes ao Imaculado Coração de Maria: «Mãe da Igreja, nós, sacerdotes, queremos ser pastores que não se apascentam a si mesmos, mas se oferecem a Deus pelos irmãos, nisto mesmo encontrando a sua felicidade. Queremos, não só por palavras mas com a própria vida, repetir humildemente, dia após dia, o nosso « eis-me aqui ». Fazemos também com humildade e coração sincero, hoje e sempre esta mesma oração, por Maria Santíssima, Mãe dos Sacerdotes.

Comprometemo-nos por isso, a viver as palavras de Cristo, Eterno Sacerdote:

«Vinde a Mim, todos vós...», levando-vos continuamente ao Seu sacratíssimo Coração, cuja solenidade celebramos neste encerramento do Ano Sacerdotal. O nosso compromisso é, por isso, o da disponibilidade e da vontade de ser para vós sinal desse mesmo Amor sem medida, em especial nos sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação, a exemplo do Santo Cura d'Ars, padroeiro de todos os sacerdotes.

Ajudai-nos a ser fiéis a este grande dom que recebemos do Senhor, ajudando-nos a ser

sacerdotes que convosco se unem ao Senhor, na alegria da vocação recebida e na certeza de uma só e mesma fé que, em conjunto, faremos crescer e viver por cada membro da nossa comunidade, mesmo os que se colocam mais à margem.

Com o Papa Bento XVI e convosco, rezamos: «Peçamos a Deus, por intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e de São João Maria Vianney, que possamos dar-lhe graças diariamente pelo grande dom da vocação e viver o nosso Sacerdócio com fidelidade plena e jubilosa.»

Mangualde, 11 de Junho de 2010

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

Os Padres do Arciprestado de Mangualde:

Pe. Manuel Chaves de Andrade

Pe. Jorge Alberto da Silva Seixas

Pe. Raimundo Jacinto Mundinda

Pe. António Gonçalves Cunha

Pe. João Luís Leão Zuzarte

Pe. Celestino Correia Ferreira

Pe. Nuno Azevedo